

2025 Orientações Para Emendas Parlamentares



FICHA INSTITUCIONAL

Presidente da República do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes da Purificação Costa

Presidenta do Instituto Brasileiro de Museus
Fernanda Santana Rabello de Castro

Diretora do Departamento de Processos Museais
Ana Carolina Gelmini de Faria

Diretor do Departamento de Difusão,
Fomento e Economia de Museus
Joel Santana da Gama

Diretora do Departamento de Planejamento
e Gestão Interna
Maria Angelica Gonsalves Correa

Coordenador Geral de Sistema de
Informação Museal
Dalton Lopes Martins

Diretoria Colegiada
Fernanda Castro - Presidenta
Michel R. Correia - Assessor da Assessoria
de Relações Institucionais-ASREL
Adna de Abreu Rodrigues Teixeira - Chefe de Gabinete
Maria Angélica Gonsalves Correa - Diretora DPGI
Joel Santana da Gama - Diretor DDFEM
Frank Van Rikard Santos da Silva - Auditor-Chefe AUDIN
Ludmila Rolim Gomes de Faria - Comissionada
Executiva de Procuradora-Chefe PROFER
Dalton Lopes Martins - Coordenador Geral CGSIM

FICHA TÉCNICA

Organização

Assessoria de Relações Institucionais - ASREL
Assessoria de Relações Parlamentares – ASPAR

Chefe da ASREL
Michel Rocha Correia

Chefe da ASPAR
Newton Fabiano Soares

Projeto gráfico
Sandra Rodrigues Bolwerk

Fotos
Acervo Ibram

Colaboração
Joel Santana da Gama
Ivy Fermon Cardoso da Costa

Contatos:
Instituto Brasileiro de Museus - Ibram
SBN Q 2 Bloco N Edifício CNC III Lote 8
Brasília, DF, 70040-020

Assessoria de Relações Parlamentares – ASPAR
Tels: (61) 3521-4423 / 8265-2686
E-mail: aspar@museus.gov.br



5 MENSAGEM DA PRESIDENTA

6 ORIENTAÇÕES GERAIS

7 MUSEUS Ibram

Nordeste

- 9 Museu Histórico de Alcântara - Alcântara (MA)
- 10 Museu da Abolição - Recife (PE)

Sudeste

- 11 Museu da Inconfidência - Ouro Preto (MG)
- 14 Museu do Diamante - Diamantina (MG)
- 15 Museu do Ouro/Casa de Borga Gato - Sabará (MG)
- 25 Museu Regional Casa dos Ottoni - Serro (MG)
- 23 Museu Casa da Hera - Vassouras (RJ)
- 8 Museu Casa Benjamim Constant - Rio de Janeiro (RJ)
- 12 Museu da República - Rio de Janeiro (RJ)
- 24 Museu de Arte Religiosa e Tradicional - Cabo Frio (RJ)
- 17 Museu Histórico Nacional - Rio de Janeiro (RJ)
- 21 Museu Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro (RJ)
- 19 Museu Imperial - Petrópolis (RJ)

Sul

- 22 Museu Victor Meirelles - Florianópolis (SC)

26 POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS

- 27 Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira
- 28 Sistema Brasileiro de Museus
- 29 Política Nacional de Educação Museal - PNEM
- 30 Programa de Publicações
- 31 Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro
- 33 Acesse Museus - Programa Nacional de Acessibilidade em Museus e Pontos de Memória
- 34 Programa de Difusão e Promoção dos Museus
- 35 Adaptação e modernização dos Museus e Pontos de Memória

36 CONHEÇA MAIS SOBRE O Ibram

Senhoras e senhores parlamentares,

Como presidenta do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), é com grande entusiasmo e senso de responsabilidade que apresento esta cartilha de emendas parlamentares 2025 como resultado de um processo contínuo de retomada das políticas públicas do setor museal.

Este documento não é apenas um guia, mas uma ferramenta essencial para impulsionar o desenvolvimento e a sustentabilidade das nossas políticas, refletindo os valores que consideramos fundamentais: participação social, profissionalização da gestão e construções coletivas.

Sendo assim, desde 2023, o Ibram tem atuado com ações de fortalecimento das políticas públicas de museus, das quais destacam-se temáticas como democracia, direito à memória, diversidade, acessibilidade e inclusão e o combate ao racismo. Esses valores pautam as ações do Programa (RE) Conexões, a construção do novo Plano Nacional Setorial de Museus 2025-2035 e, também, a realização (depois de 7 anos) do 8 Fórum Nacional de Museus com o tema “Democracia e Direito à Memória, além da gestão dos 30 museus administrados pela autarquia espalhados em oito estados.

Compreendo que as Emendas Parlamentares são instrumentos que fortalecem a atuação do Congresso Nacional junto à sociedade brasileira e constituem importante elo de aproximação entre o Poder Executivo e as demandas do setor. Esse apoio será determinante para ampliar os investimentos nas ações dos nossos museus e das demais atividades da Política Nacional de Museus. Por isso o Ibram, que completou 15 anos em 2024, coloca à disposição das senhoras e dos senhores parlamentares esta cartilha.

Convido para juntos construirmos um país mais democrático, justo e preparado para os desafios do futuro. Porque sem memória não há democracia e não podemos avançar como nação sem fortalecer as nossas políticas públicas de memória.



Grupo de Natureza de Despesa (GND)

Observe com atenção o GND específico para cada Ação Orçamentária e se o objeto desejado é compatível.

| Código | Descrição |
|--------|----------------------------|
| 1 | Pessoal e Encargos Sociais |
| 2 | Juros e Encargos da Dívida |
| 3 | Outras Despesas Correntes |
| 4 | Investimentos |
| 5 | Inversão Financeira |
| 6 | Amortização da Dívida |

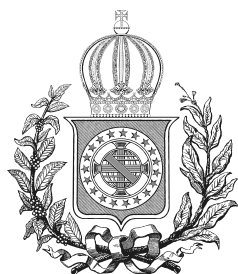
Modalidade de Aplicação:

Observe com atenção a Modalidade de Aplicação específica para cada Ação Orçamentária.

| Código | Descrição |
|--------|--|
| 30 | Transferência a Estados e ao Distrito Federal |
| 40 | Transferência a Municípios |
| 50 | Transferência a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos |
| 70 | Transferência a Instituições Multigovernamentais (Consórcio Público) |
| 90 | Aplicação Direta |
| 99 | A Definir |



AÇÕES E PROGRAMAS DOS MUSEUS IBRAM



museu Victor Meirelles



MUSEU CASA BENJAMIM CONSTANT (Rio de Janeiro – RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:



a) Modernização da Reserva Técnica: Incremento da Reserva Técnica por meio de aquisição e instalação de armários deslizantes e mobiliários estáticos de guarda e processamento de acervo; aquisição e instalação de desumidificadores de ambiente; fechadura de segurança com dispositivo antipânico para situações de emergência.

Valor mínimo de aporte: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) Projeto Paisagístico: Execução do projeto paisagístico do Parque do Museu, incluindo todas as áreas de convívio e desfrute do “acervo verde” do parque ecológico, como previsto no projeto executivo.

Valor mínimo de aporte: R\$ 392.000,00 (trezentos e noventa e dois mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

c) Exposição: Execução do novo projeto museográfico do museu, incluindo todos os recursos previstos pelo projeto executivo

Valor mínimo de aporte: R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

d) Obra: Execução de obras de contenção de muros de arrimo. Obras de recuperação de trecho de muros de arrimo no parque do MCBC;

Valor mínimo de aporte: R\$ 496.000,00 (quatrocentos e noventa e seis mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

e) Obra: Execução de obras de modernização PC de entrada de energia.

Valor mínimo de aporte: R\$ 116.000,00 (cento e dezesseis mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

Imagem: acervo do Museu Casa Benjamin Constant

O **Museu Casa de Benjamin Constant**, localizado no bairro histórico de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, é uma unidade museológica do Instituto Brasileiro de Museus. É uma chácara do século 19 composta por ampla área natural (jardins e parque ecológico), dois casarões, um datado da década de 1860 em estilo neoclássico, e outro em estilo eclético das primeiras décadas do século 20, além de prédio anexo de apoio.

Tem como missão preservar e divulgar a vida e a obra de seu patrono, estimulando o pensamento crítico sobre a história do Império e da República, nas suas manifestações políticas, sociais e culturais, por meio de seu acervo, de ações educativas, de ações de comunicação, da produção de conhecimento e do uso sustentável do seu Parque, que integra a Área de Preservação Ambiental (APA) de Santa Teresa.



CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Casa de Benjamin Constant

E-mail: elaine.carrilho@museus.gov.br

Telefone: 61 3521-4374

saiba mais
sobre o
museu

MUSEU HISTÓRICO DE ALCÂNTARA (Alcântara-MA)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Organização do acervo: identificação, pesquisa, catalogação, documentação e digitalização e acondicionamento do acervo.

Valor mínimo de aporte: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Aquisição e instalação de mobiliários.

Valor mínimo de aporte: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

c) Evento de inauguração da nova exposição de longa duração do Museu de Alcântara-Ibram, com lançamento de um programa de exposições temporárias, realização de oficinas e publicações impressas e digitais.

Valor mínimo de aporte: R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Histórico de Alcântara

karina.costa@museus.gov.br

(98) 98561-6750



O **Museu de Alcântara/Ibram** localizado na cidade de Alcântara, no Maranhão, tem como missão investigar, preservar, documentar e comunicar o patrimônio histórico, artístico, arqueológico, etnológico, paleontológico, científico e paisagístico da região. Suas ações incluem atividades museológicas, socioeducativas, culturais e de pesquisa, voltadas principalmente para a comunidade local.

Entre os temas abordados pela instituição desde 2020 destacam-se as comunidades quilombolas de Alcântara e os povos originários, as festividades tradicionais da região, a formação histórica do município, vestígios de animais pré-

históricos e atividades espaciais. Atualmente o acervo é formado por objetos que pertenceram a família Guimarães, prósperos comerciantes da época que viveram no sobrado até a segunda metade do século XX, onde ofereciam serviços de alfaiataria, botica entre outros.

Constituída por objetos da vida pessoal e laboral dos Guimarães a coleção contém objetos de uso domésticos, equipamento de atividades produtivas, instrumentos de medição relacionados à botica, materiais de construção, ferramentas e ferragens diversas, num total de 2077 itens.

**saiba mais
sobre o
museu**

MUSEU DA ABOLIÇÃO (Recife – PE)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Produção, Edição, Publicação, Difusão e Distribuição de pesquisa sobre o acervo de cultura material africana, acervo recebido da Receita Federal do Brasil, por meio da Lei nº 12.840/2013, que dispõe sobre a destinação dos bens de valor cultural, artístico ou histórico aos museus.

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Exposição inédita com 109 objetos étnicos da Coleção de Cultura Material africana, incluindo ações de conservação e restauro, projeto expográfico e curatorial.

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

c) Reedição do Projeto Cultura Material africana: um retrato da herança viva em movimento, o qual concebeu o primeiro catálogo do Acervo de Arte Africana do Museu da Abolição, numa iniciativa que uniu pesquisa e formação em fotografia, contemplando jovens negras e negros da cidade do Recife.

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

d) Montagem do Laboratório de Experimentação Musical do Museu da Abolição - LEMMA - estúdio musical para ensaio e gravação de bandas e grupos musicais da periferia do Recife, espaço que visa oferecer à juventude negra oportunidade de desenvolver e lapidar talentos artísticos musicais de forma gratuita. O projeto engloba aquisição de equipamentos de gravação, de mixagem e produção, instrumentos musicais e tratamento acústico do estúdio.

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu da Abolição
fabiana.sales@museus.gov.br
81 98771-8324



O **Museu da Abolição (MAB)** é unidade museológica pertencente à estrutura do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), sendo o único museu do Ibram no Estado de Pernambuco e um dos poucos museus no país dedicado à temática afrobrasileira. O museu está instalado no Sobrado Grande da Madalena, antiga sede do engenho de mesmo nome e considerado um dos mais importantes da região no século XVII. O Sobrado foi reconhecido e tombado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN) como Patrimônio Nacional em 28 de novembro de 1966. O valor histórico do casarão, sua localização e participação na história de Pernambuco, faz dele ponto obrigatório de visita pelo turista local, nacional ou internacional interessado no patrimônio e na memória

do povo brasileiro em geral e do povo pernambucano em particular. O terreno em que o Museu está situado possui 6.293,50m², com uma área construída total de cerca de 1.300m², incluindo o edifício principal e o anexo, tendo sido toda a área recentemente reformada e restaurada. A missão do MAB, definida em seu Plano Museológico, é: “Preservar, pesquisar, divulgar e comunicar, valorizar e difundir a memória, os valores históricos, artísticos e culturais, o patrimônio material e imaterial dos afrodescendentes, por meio de estímulo à reflexão e ao pensamento crítico, sobretudo quanto ao tema abolição, contribuindo para o fortalecimento da identidade e cidadania do povo brasileiro”.

**saiba mais
sobre o
museu**

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

(Ouro Preto – MG)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) CICLO DE DEBATE E EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “Este Objeto o que nos Fala? – povos originários”. Investimento pré-produção, produção e pós-produção das transmissões ao vivo dos debates online e presenciais; investimento na pré-produção, produção e pós-produção da exposição temporária (transporte de obras, montagem, dispositivos mediadores, de acessibilidade e consultorias especializadas e equipes complementares, p. ex.)

Valor mínimo de aporte: R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais)

b) FORMAÇÃO DE JOVENS GUIAS DE HISTÓRIA DE OURO PRETO. Investimento em bolsas de estudos mensal; transporte e alimentação para estudantes participantes; contratação de coordenador pedagógico e ministrantes (por encontro). Pré-produção, produção e pós-produção de dispositivos mediadores; material pedagógico e registro audiovisual dos encontros.

Valor mínimo de aporte: R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu da Inconfidência
alex.moura@museus.gov.br
61 3521-4167

Na cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais, localiza-se o **Museu da Inconfidência**, instalado em edifício que data de 1785, um excepcional exemplar da arquitetura brasileira colonial.

Somando-se ao valor histórico do próprio prédio, no museu se encontra não somente o Panteão dos Inconfidentes, mas também objetos que documentam a cultura material dos séculos XVIII e XIX, uma importante coleção de arte colonial, uma biblioteca especializada de 20 mil volumes e um arquivo histórico com 40 mil documentos.

A partir de sua nova missão institucional, baseada nos conceitos de cultura democrática, no acesso à memória e aos bens culturais, na preservação, pesquisa e difusão de conteúdos culturais em diálogo coletivo, inclusivo e permanente com a sociedade, valorizando a pluralidade interpretativa sobre a História do Brasil, com ênfase na Conjuração Mineira e sua contribuição para a formação da identidade nacional.

Resultado desse reposicionamento e das novas ações implementadas, temos que, no ano de 2023, o Museu recebeu mais de 296 mil visitantes em suas salas expositivas e mais de 170 mil, apenas até o mês de junho de 2024. Demonstrando a relevância deste equipamento cultural na produção, extroversão e promoção da cultura.

saiba mais
sobre o
museu



Imagem: acervo do Museu da Inconfidência

MUSEU DA REPÚBLICA

(Rio de Janeiro – RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Transporte Educativo e Colônia de Férias: Contratação de transporte e fornecimento de lanche e materiais educativos para escolas públicas, com contratação de educadores, para as visitas anuais e para a programação específica das colônias de férias. Sendo 120 viagens e 2 Colônias de Férias

Valor mínimo de aporte: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Execução do projeto de Acessibilidade MR: audioguia descritivo para pessoas com deficiência visual - audioguia para visitantes sem deficiência - audioguia em inglês - videolibras - Plataforma de atualização, sendo 30 pontos no Palácio e 10 no Jardim, podendo ser complementados - adaptação tátil de pintura (Barão) - adaptação tátil de pintura decorativa (sala música, por exemplo) - 10 adaptações táteis de detalhes arquitetônicos (fachada e áreas internas) - 5 miniaturas de esculturas do jardim, com chafariz - diorama da escadaria (ou outra área interna) - vestimenta tátil – pijama de Getúlio Vargas - prancha de comunicação em escrita facilitada para autistas.

Valor mínimo de aporte: R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

c) Contratação de serviço de segurança e monitoramento: Contratação de projeto, equipamento e instalação de projeto de segurança, contendo circuito de tv interno, câmeras, alarmes e controle de acesso às salas de guarda de acervo, contagem de visitação, além de serviço de monitoramento pros 12 meses de público para o palácio, jardim e demais áreas de visitação pública do Museu da República.

O **Museu da República (MR)** é tombado em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) enquanto conjunto arquitetônico e paisagístico e classificado, portanto, como bem cultural de especial relevância para a memória da nação. Assim sendo, sua preservação constitui obrigação legal, prevista no Decreto-Lei nº 25/37 e demais legislações pertinentes. Trata-se também de uma instituição federal, cuja natureza demanda cuidados especiais com relação à visitação pública, bem como à exposição e à preservação de seu acervo.

Ocupando um terreno de 33 mil metros quadrados, o MR é constituído pelo Palácio do Catete, por um conjunto de edifícios anexos e por um jardim histórico, que atrai alto número de visitantes diariamente. **PALÁCIO RIO NEGRO** (Petrópolis – RJ)

O Museu Palácio Rio Negro foi construído na década de 1880 para residência de Manoel Gomes de Carvalho (Barão de Rio Negro), um rico barão do café e, mais tarde, tornou-se sede de verão de diversos presidentes da República. Foi cenário de acontecimentos notáveis e de transformações históricas que marcaram o país. Na década de 1990 o imóvel esteve cedido ao Estado do Rio de Janeiro e Prefeitura de Petrópolis, retornando à administração federal a partir de 2006. Em junho de 2007, por questões de identidade histórica, o Museu Palácio Rio Negro passa a ser um núcleo-museológico vinculado ao Museu da República, pertencente à rede de museus que integra o Ibram (Instituto Brasileiro de Museus). O Palácio Rio Negro

A proteção legal do conjunto se deu através do tombamento da Avenida Köeler, classificada como conjunto urbano-paisagístico, Patrimônio Cultural Nacional, pelo Iphan, por meio do Processo de tombamento nº 662 - T - 62, com inscrição no livro Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, sob a inscrição nº 034 à folha 09, de 08 de junho de 1964. Assim sendo, sua preservação constitui obrigação legal, prevista no Decreto Lei nº 25/37 e demais legislações pertinentes.

A missão do Museu da República e Museu Palácio Rio Negro é “contribuir para o desenvolvimento sociocultural do país, por meio de ações de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural republicano que conserva. O seu compromisso é com a universalização democrática do acesso aos seus acervos, o respeito à diversidade e a construção da cidadania.”



Valor mínimo de aporte: R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

d) Modernização dos Auditórios do MR: Aquisição de mobiliário e equipamentos de projeção, áudio e vídeo, e assinatura de plataforma de transmissão de vídeo para os dois auditórios do Museu da República.

Valor mínimo de aporte: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

e) Produção Audiovisual para redes sociais MR e MPRN: Planejamento e produção de conteúdo para redes sociais que explorem os acervos por 24 meses, coleções e eventos dos Museu da República e Museu Palácio Rio Negro.

Valor mínimo de aporte: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Código da ação: 00ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

f) Projeto editorial MR e MPRN: Planejamento e impressão de publicações e suporte gráfico para exposições e visitação. 4 publicações e material de apoio por 12 meses.

Valor mínimo de aporte: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

g) Obras de Restauração Integral do Museu Palácio Rio Negro: Execução da fase 1 do Projeto de Restauração Integral do Museu Palácio Rio Negro.

Valor mínimo de aporte: R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

h) Serviço de conservação e higienização do acervo museológicos do MR e MPRN: Contratação de empresa especializada em conservação e restauração de acervos museológicos, visando a execução de serviço de higienização e conservação preventiva de 193 pinturas do acervo sobre suporte em tela, madeira e eucatex, e suas molduras, consistindo em: Higienização mecânica e química; Tratamento contra fungos e insetos; Substituição de elementos de fixação da obra e que fixam a obra à parede por sistemas profissionais e adequados à preservação de pinturas, como, por exemplo, troca

de pregos por tramelas e arames por perfis de alumínio; Realização de ações de conservação preventiva para conter o agravamento de danos existentes e estabilizar o estado da obra; Confeção de laudos de conservação de cada obra, com fotografias em alta resolução, registrando todo o processo de conservação efetuado durante a execução desse serviço e descrevendo tratamento detalhado para os casos em que a restauração seja necessária.

Valor mínimo de aporte: R\$ 1.000.000,00

(um milhão de reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

i) Preservação do acervo bibliográfico e arquivístico do MR e MPRN: Contratação de empresa para serviços especializados em processamento técnico e conservação higienização, restauração e acondicionamento em suporte papel, de acervo musealizado, dentre as especificidades de museologia, arquivologia e biblioteconomia, para tratamento de acervo do Museu da República/Ibram.

Valor mínimo de aporte: R\$500.000,00 (quinhentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira



Foto: acervo do Museu da República

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu da República e Palácio Rio Negro

ana.santana@museus.gov.br

61 3521-4375

MUSEU DO DIAMANTE

(Diamantina - MG)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Ação de restauro e exposição do tecido pano de boca de teatro denominado Alegoria ao Nascimento do Rio Jequitinhonha, do acervo museológico do Museu do Diamante/Ibram. A peça têxtil é o tecido que tapava a boca de cena nos intervalos das apresentações teatrais e, segundo a ficha de inventário museológico, foi executado em 1841 no ano de inauguração do Teatro Santa Izabel em Diamantina e tem sua autoria atribuída a Estanislau José de Miranda. Apresenta pintura com características do período neoclássico e representação alegórica ao nascimento do Rio Jequitinhonha.

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Restauração em 25 (vinte e cinco) obras do acervo sacro do Museu do Diamante, com demandas para intervenção no suporte e policromia destes bens musealizados, com o escopo de paralisar ou deter os agentes de degradação que colocam em risco sua integridade física. A reconstituição das partes faltantes das peças do acervo sacro visa restabelecer uma leitura estética mais harmônica do bem cultural. As ações de conservação e restauração estão diretamente ligadas ao reconhecimento dos valores artísticos, históricos e culturais das peças e a importância de sua salvaguarda para a memória nacional.

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção Museu do Diamante
museudodiamante@museus.gov.br

Foto: acervo do
Museu do Diamante



O **Museu do Diamante** foi criado em 1954, por meio da Lei Federal nº 2.200, no contexto das políticas patrimoniais desenvolvidas pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual IPHAN). Desde 2010, o Museu passou a integrar o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Cultura.

O Museu do Diamante está situado no município de Diamantina/MG, cidade cujas origens remontam ao século XVIII e à descoberta dos diamantes no território mineiro, tendo se formado aí uma sociedade rica e

complexa. Diamantina teve seu centro histórico tombado pelo IPHAN em 1938 e, em 1999, adquiriu o título de Patrimônio Mundial pela Unesco.

O Museu do Diamante possui um acervo formado por objetos de valor histórico, artístico e cultural que evocam a materialidade e o imaginário da sociedade mineradora, e que inclui utensílios de mineração, artigos de vestuário, alimentação, higiene, mobiliário, instrumentos musicais e outros, além de uma significativa coleção de Arte Sacra que remonta aos estilos Barroco e Rococó.

**saiba mais
sobre o
museu**

MUSEU DO OURO/ CASA DE BORBA GATO

(Sabará - MG)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Obra de Restauro da Casa Borba Gato: A Casa Borba Gato é um edifício tombado pelo IPHAN e construído em meados do século XVII. Hoje funciona como anexo ao Museu do Ouro, abrigando seus arquivos histórico e institucional, com mais de 129 metros lineares de documentos e sua biblioteca com mais de três mil títulos.

Valor mínimo de aporte: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) Projeto Saberes & Sabores – Lugarejos: Produção de uma série de programas em vídeo (para veiculação em TV ou Youtube), de natureza cultural, que objetiva contribuir para a preservação e a salvaguarda do patrimônio cultural de Minas Gerais, por meio da apresentação de narrativas de vida de mestres e mestras do saber de diferentes áreas do fazer artesanal ou manual, de lugares do chamado Caminho do Sabarabuçu da Estrada Real. Estima-se a realização de uma temporada de 8 episódios, com 24 minutos de duração cada (2 blocos de 12 minutos).

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira



Imagem: acervo do Museu do Ouro

Museu do Ouro

- A Casa de Fundição de Sabará entrou em funcionamento em julho de 1734. Em meados do século XIX, todas as casas de intendência e fundição já haviam paralisado as suas atividades, sendo a de Sabará extinta no ano de 1830. Em 23 de abril de 1945, o Presidente da República Getúlio Vargas, por intermédio

do Decreto nº 7.483, criou o Museu do Ouro, sendo a instituição inaugurada no dia 16 de maio de 1946.

Casa Borba Gato - anexo do Museu do Ouro, a Casa é uma construção de meados do século XVIII, típica do apogeu da Vila de Nossa Senhora do Sabará nessa época. Devido à sua importância cultural, em 1987 o Ministério da Cultura desapropriou o sobrado e o mesmo passou a pertencer ao IPHAN. Após restauração que aconteceu no ano de 1992, o edifício foi incorporado ao Museu do Ouro (à época também sob a gestão do IPHAN), abrigando assim o Centro de Memória do museu, reunindo documentos históricos dos séculos XVIII e XIX relativos à antiga Comarca do Rio das Velhas. Além da disponibilização de importantes documentos para pesquisa.



saiba mais
sobre o
museu

c) Restauro para o Engenho de triturar minérios: O Engenho de triturar minérios (MO 314) além de compor o acervo museológico do Museu do Ouro, é um exemplar de engenharia similar ao projeto desenhado pelo Barão de Eschwege, figura emblemática como geólogo, geógrafo, arquiteto e metalurgista; à época contratado pela Coroa Portuguesa como Sargento-Mor do Real Corpo de Engenheiros para a exploração de minérios nesta região de Minas Gerais, entre 1811 e 1820, e que contando com as cachoeiras aqui existentes, desenvolveu esse modelo de triturador de minérios usando a força das águas. O Engenho foi adquirido para compor parte do acervo a tratar da temática da exploração aurífera nesta região. A partir de expedições realizadas pelo então Diretor, Antônio Joaquim de Almeida, a peça foi encontrada em uma fazenda, comprada e remontada no pátio do Museu.

Valor mínimo de aporte: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

d) Projeto Mãe Domingas: educação pelas águas do Rio Sabará (Ação: mutirão educativo para coleta de lixo nas margens dos rios): O projeto Mãe Domingas – Educação pelas águas do Rio Sabará é desenvolvido desde 2016 por meio de uma parceria entre o Museu do Ouro - Ibram e a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. O projeto reúne um grupo de mulheres ex-lavadeiras e filhas de lavadeiras, moradoras das margens do Rio Sabará, para um registro de suas memórias e saberes. Essas mulheres por um tempo conheceram um

rio limpo, onde era possível, nadar, pescar e garantir o sustento da família, por meio do trabalho de lavar roupas em suas águas. Por meio de suas narrativas espera-se conscientizar as gerações mais novas sobre a importância de manter um rio limpo e preservado, no meio urbano. A ação que ora se pretende desenvolver é simples, porém urgente e necessária. Trata-se do propósito de mobilizar o capital cultural e a capacidade de articulação de parceiros, que o Museu do Ouro possui, para promover mutirões educativos para a coleta de lixo, em trechos específicos das margens da sub-bacia do Rio Sabará. O mutirão aconteça uma vez por mês, durante 12 meses.

Valor mínimo de aporte: R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

e) ANÍBAL, escritor sabarense (Produção de filme): Pretendemos dar continuidade à produção do filme educativo “Aníbal, escritor sabarense”, com roteiro e direção do cineasta, Prof. Hélio Gagliardi. A narrativa do filme apresenta, de forma inédita e original, as histórias vividas pelo menino Aníbal na cidade de Sabará, onde nasceu. Já foram executadas as etapas de pesquisa, elaboração do roteiro e três sequências de animação 2D, que, juntas, totalizam 5 minutos de filme, com financiamento do Museu do Ouro/Ibram. Restam as etapas filmadas, montagem e finalização, para onde serão destinados os recursos complementares deste pleito.

Valor mínimo de aporte: R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira



Imagem: acervo do Museu do Ouro

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu do Ouro/Casa de Borba Gato

rafael.dores@museus.gov.br

31 99109-1883

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

(Rio de Janeiro – RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Transitando pela História: Contratação de transporte e fornecimento de lanche para escolas públicas das redes municipais e estaduais, ONGs, Projetos Sociais e entidades que atendem Pessoas com Deficiência. *200 viagens em 12 meses.

Valor mínimo de aporte: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)
Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Escuta, Conexão e Outras Histórias: Rodas de conversas com representantes da sociedade civil para estabelecer e fortalecer o diálogo com segmentos da sociedade brasileira historicamente invisibilizados e que possuem pouca representação no acervo do MHN. Com objetivo de coletar novos acervos representativos dos segmentos, mudar o olhar sobre antigos acervos e criar novas narrativas sobre o museu. Nessa fase do projeto serão realizadas rodas com representantes dos Povos Originários, comunidade LGBTQIA+, representantes dos movimentos negros, de mulheres, Pessoas com Deficiência e imigrantes. *6 rodas (pró-labore, coffee break, passagem, coordenação)

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)
Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

c) Acessibilização das exposições do MHN: Criação de áudio guia trilingue, audiodescrição para pessoas com deficiência visual e vídeo guia para pessoas surdas. Seleção de 40 pontos fundamentais para o entendimento do museu, suas exposições e seus acervos. Disponibilização em plataforma que permita futuras atualizações de acordo com mudanças no museu.

Valor mínimo de aporte: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização

d) Cursos MHN: Programa de cursos diversos dentro do campo do patrimônio histórico com objetivo de proporcionar complementação profissional em áreas com difusão reduzida nos cursos de graduação como: produção de laudos, conservação, tipologias de acervo, fotografia, entre outros com oferta de vagas para estudantes e público em geral de baixa renda. *06 cursos de 20 horas (6 pró-labores, 01 coordenador)

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)
Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira



O **Museu Histórico Nacional (MHN)** está sediado em imóvel tombado em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com inscrição no Livro de Tombo Histórico datada de 04 de setembro de 2009. O ato de proteção se estende ainda sobre o seu acervo e coleções.

Trata-se, portanto, de um bem cultural reconhecidamente relacionado à memória da nação brasileira. Assim, sendo, sua preservação constitui obrigação legal, prevista no Decreto-Lei no. 25/1937 e legislação pertinente complementar, o que implica na necessidade de adotar cuidados especiais para toda e qualquer intervenção que se pretenda realizar, com critérios específicos e especializados, de forma a garantir a conservação de seus elementos construtivos e acervo.

A missão do Museu Histórico Nacional (MHN) é “promover a mobilização coletiva para valorizar a consciência histórica e o direito ao patrimônio cultural do Brasil, por meio da formação e preservação de acervo, ação educativa e construção de conhecimento”. Neste sentido, sentimos que é de primordial importância a realização destes projetos.

**saiba mais
sobre o
museu**

e) VideoCast MHN : Produção de 24 episódios de vídeos para o Youtube e outras redes sociais que explorem os acervos, coleções e histórias guardados na reserva técnica do museu que em 2024 completou 40 anos de sua fundação pioneira no âmbito dos museu brasileiros. Serão selecionados acervos que apresentem toda a diversidade de tipologia e de representação social dos mais de 100 anos do MHN. *24 episódios (produção e direção)

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

f) MHN fora do muro: Produção de kits pedagógicos acessível com acervos similares aos do MHN com objetivo de empréstimo para escolas e outras instituições de educação de forma a estimular as visitas ao museu ou possibilitar debates para grupos impossibilitados de visitar o MHN. Produção de estande portátil de divulgação que possa ser montado em praças e locais de grande circulação para divulgação do acervo do MHN e suas ações. *produção de 05 kits, aquisição de estande e contratação de produtor

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

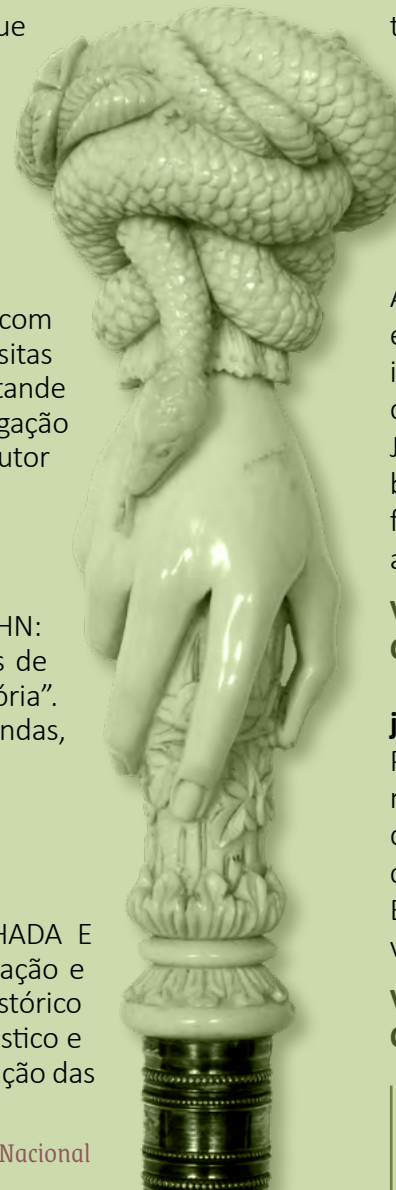
g) AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO COLEÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE DO MHN: Diagnostico e intervenções de preservação, conservação e restauração para o acervo de meios de transporte terrestre presentes na exposição “Do Móvel ao Automovel: Transitando pela História”. Exposição foi inaugurada em 2005 e possui uma coleção diversa de viaturas com carruagens, berlindas, traquitanas entre outras.

Valor mínimo de aporte: R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

h) OBRAS DE INTERVENÇÃO PARA PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA FACHADA E SEUS ELEMENTOS INTEGRADOS DO MHN: Diagnostico e intervenções de preservação, conservação e restauração para a fachada de azulejos do MHN. Considerados elementos integrados ao prédio histórico do museu, necessitam de processos de restauro devido aos anos de exposição ao tempo. Diagnostico e intervenções de preservação, conservação e restauração para a telhas do MHN. Verificação da fixação das

Foto: acervo do Museu do Museu Histórico Nacional



telhas capa-canal e remoção emergencial de peças na iminência de queda e levantamento do quantitativo de telhas a serem substituídas.

Valor mínimo de aporte: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

i) SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS PERTENCENTES AO ACERVO DO MHN: Atualmente a coleção de bens arquivísticos possui mais de 62 mil itens, e é formada, em sua maioria, por documentos pessoais, sobretudo dos gêneros textuais, iconográficos, musicais e cartográficos. Destacam-se em nossas coleções os acervos iconográficos de artistas como Rugendas, Debret, Norfini, Reis Carvalho, Augusto Malta, Christiano Junior, Juan Gutierrez, Ferdinand Denis, Boulanger e Pallière - que retrataram cidades, paisagens brasileiras e fatos marcantes da nossa história ao longo dos séculos XIX e XX. Os documentos são frequentemente utilizados na elaboração de trabalhos acadêmicos, publicações e produções audiovisuais.

Valor mínimo de aporte: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

j) SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DO ACERVO DE NUMISMÁTICA QUE FAZ PARTE DOS BENS MUSEOLÓGICOS TOMBADOS: A coleção de numismática do MHN conta com mais 150 mil itens, sendo reconhecida como a maior coleção do gênero do Brasil e América do Sul. Possui peças raras que contam a história desde a criação da moeda, passando pelas cunhagens gregas, romanas, medievais, até os dias atuais. Inclusive retratando toda a história do Brasil, com moedas como a Peça da Coroação, de D. Pedro I, exemplar raríssimo, a moeda mais valiosa do Brasil.

Valor mínimo de aporte: R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Histórico Nacional

pedro.heringer@museus.gov.br

61 3521-4383

MUSEU IMPERIAL

(Petrópolis-RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Espetáculo Som e Luz - Projeto de Modernização dos Equipamentos de Sonorização, Iluminação, Projeção e Automação do Espetáculo: O objetivo geral do projeto é a readequação e modernização dos equipamentos de som, luz e projeção usado para o bom funcionamento do espetáculo “Som e Luz”, que ocorre semanalmente, ao ar livre, desde 2002 nos jardins do Museu Imperial. Ao longo desse tempo (de 2002 a 2019) os equipamentos foram utilizados sem interrupções, realizando cerca de 100 (cem) apresentações anuais e recebendo aproximadamente 25.000 (vinte e cinco mil reais) expectadores/ano. Desde a sua criação, o projeto já recebeu 350.000 espectadores provenientes de todos os estados brasileiros. 2/3 do projeto já foi executado com a aquisição dos equipamentos de sonorização, projeção e automação, faltando, para a sua finalização, a substituição dos equipamentos de iluminação.

Valor Global: 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Valor mínimo de aporte: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais



O **Museu Imperial** situa-se no antigo palácio de verão do imperador Dom Pedro II, em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro. O prédio em estilo neoclássico, construído entre 1845 e 1862, reúne um acervo aproximado de 300 mil itens museológicos, arquivísticos e bibliográficos. O complexo, formado por palácio, jardins e coleções históricas e artísticas, atrai mais de 400 mil pessoas por ano.

A instituição tem como missão preservar, pesquisar e comunicar a memória e a história do período monárquico brasileiro e da cidade de Petrópolis, através da promoção e da difusão do patrimônio cultural sob sua guarda, desenvolvendo ações que

visem, por meio do diálogo permanente com a sociedade, a democratização do acervo, a cultura, o aprimoramento do conhecimento da história do Brasil e a reflexão sobre o legado cultural brasileiro.

Além de oferecer visitas mediadas e atividades ao público e grupos organizados, o Museu promove eventos variados, dentre os quais o espetáculo Som e Luz e o projeto Um Sarau Imperial. Visando atingir um público cada vez mais diverso, foi desenvolvido o Programa de Digitalização do Acervo do Museu Imperial – DAMI, que disponibiliza as coleções do Museu em seu portal.

**saiba mais
sobre o
museu**

b) Ações de Acessibilidade: O Museu Imperial, ao longo dos anos, tem se dedicado a implementar soluções arquitetônicas e a instalar equipamentos com o propósito de assegurar a acessibilidade aos seus espaços e serviços públicos destinados à visitação. Para continuar avançando nesse compromisso de inclusão, é imperativo equipar o prédio administrativo com uma plataforma elevatória. Este edifício, que abriga no segundo pavimento as reservas técnicas, a sala de reuniões, o gabinete do diretor, as coordenadorias técnicas e administrativas, além de outros nove setores de gestão, necessita urgentemente dessa adaptação para garantir que todos, sem exceção, possam ter pleno acesso a essas áreas e participar ativamente das atividades do museu.

Valor Global: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais



Foto: acervo do Museu Imperial

c) Restauração do quadro “Sagração e coroação do Imperador D. Pedro II”, de François René Moreaux: Em virtude do bicentenário de nascimento do Imperador d. Pedro II, que será comemorado em 2025, o Museu Imperial irá realizar várias ações para marcar as comemorações desta efeméride, entre elas, pretende-se restaurar o quadro “Sagração e coroação do Imperador D. Pedro II”.

Valor mínimo de aporte: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira



d) Produção de Vídeo Institucional: Para fortalecer a imagem do Museu Imperial como o principal acervo do país relativo ao império brasileiro, é imprescindível produzir um vídeo institucional de alta qualidade. A utilização de tecnologias digitais tornou-se essencial para a propagação da cultura e do conhecimento. Propomos a produção de um vídeo institucional que consolide a imagem do Museu Imperial. O vídeo destacará a história da instituição, seus espaços, serviços, conquistas, valores e o conceito pelo qual deseja ser lembrada. Funcionando como um cartão de visitas, o vídeo institucional reforçará a identidade do Museu Imperial e servirá como uma valiosa ferramenta de apoio para a promoção cultural e educacional da instituição.

Valor mínimo de aporte: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Imperial
mauricio.ferreira@museus.gov.br
21 3521-4391

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

(Rio de Janeiro-RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Ação de conservação preventiva: Aquisição de 10 desumidificadores | Ação: documentação 3d | Aquisição de um computador processador i7 | Aquisição de Camera Profissional | Aquisição de filtro Infravermelho | Aquisição do Software Recap pro licença 3 anos | aquisição de equipamento transpalete para realização de movimentação de obras de arte | Aquisição de palete de metal | Aquisição de papel alcalino e papel neutro.

Valor mínimo de aporte: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) exposição de acervo, especificamente, confecção de novas bases para as esculturas em exposição nas Galerias de Moldagens no segundo pavimento do Museu Nacional de Belas Artes: aquisição de serviço para confecção de bases com abertura para paleteira, estrutura em metal e revestimento em compensado naval, resistente à umidade e cupim.

Valor mínimo de aporte: R\$ 100.000 (cem mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

e) Evento de inauguração da nova exposição de longa duração do Museu de Alcântara-Ibram, com lançamento de um programa de exposições temporárias, realização de oficinas e publicações impressas e digitais.

Valor mínimo de aporte: R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileiras

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Nacional de Belas Artes

daniela.lins@museus.gov.br

61 3521-4467



Construído entre os anos 1906-1908, o edifício hoje ocupado exclusivamente pelo **Museu Nacional de Belas Artes – MNBA** foi projetada por Adolfo Morales de los Rios para ser a Escola Nacional de Belas Artes – ENBA, herdeira da Academia Imperial de Belas Artes, e sua pinacoteca.

Sua bicentenária coleção teve origem em três conjuntos distintos de obras: pinturas trazidas em 1816 por Joaquim Lebreton, chefe da Missão Artística Francesa, obras produzidas pelos membros da missão, entre os quais se destacam Nicolas-Antoine Taunay, Jean-Batiste Debret, Grandjean de Montigny, Charles Pradier e os irmãos Ferrez, e peças da Coleção D. João VI, deixadas no Brasil em 1821, quando voltou a Portugal.

Desde então, o acervo do Museu vem sendo enriquecido através de doações e aquisições fundamentais para ampliar a experiência dos diferentes públicos, tornando os capazes de inventar e construir, junto aos artistas, a memória viva da história da arte brasileira.

O MNBA mantém desde sua origem a missão e o compromisso institucional com a produção de conhecimento e a educação estética, promovendo um amplo exercício de cidadania cultural ao seu público visitante, pesquisadores e artistas.

saiba mais
sobre o
museu

MUSEU VICTOR MEIRELLES

(Florianópolis-SC)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Projeto Mobiliário e Expografia do Museu Victor Meirelles Adequação e modernização dos espaços do Museu Victor Meirelles: salas de exposições (painéis expositivos e espaços de descanso); recepção (balcões de recepção, de monitoramento eletrônico, guarda-volumes, fechamento das áreas de fiação expostas, área de descanso para os visitantes); área técnica: mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas, armários e estantes de aço; mesa de corte para a reserva técnica; mobiliário de aço para a biblioteca (estantes).

Valor Global: R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Valor mínimo de aporte: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) – corresponde à área de circulação do público / exposições e recepção.

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) Reparo do sistema de climatização do Museu Victor Meirelles: Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção corretiva de sistema de climatização, incluindo fornecimento de peças, materiais e seus componentes, es-

pecificamente: fornecimento e substituição de 03 (três) condensadoras mini TVR, limpeza de 05 (cinco) tubulações frigoríficas, reinstalação de 05 (cinco) unidades externas, com carga de gás e balanceamento frigorífico e manutenção no display de controle do sistema de climatização do museu Victor Meirelles em Florianópolis/SC.

Valor mínimo de aporte: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

c) Contratação e execução de projeto arquitetônico para revitalização da fachada do Museu Victor Meirelles: isolamento e proteção contra chuvas, conserto de calhas e telhado danificados, instalação de calhas, instalação de proteção (prisma) no fosso lateral e pintura.

Valor de aporte: R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

d) Exposição SER/NÃO-SER: REPRESENTAÇÕES DA MORTE NA ARTE: Exposição de longa duração com acervo próprio da instituição e empréstimo de acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP), Museu Nacional de Belas Artes (MNBA/Ibram) e Museu Imperial (MI/Ibram).

Valor mínimo de aporte: R\$200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

A casa onde nasceu o grande artista Victor Meirelles abriga hoje o museu homônimo, uma das poucas edificações de estilo claramente oitocentista de Florianópolis. Seu acervo é composto por pinturas a óleo, aquarelas e desenhos de várias fases de Meirelles, além de obras de outros artistas relacionados a sua trajetória.

O Museu possibilita o contato com as obras desse importante artista brasileiro do século XIX, autor de quadros históricos, retratos, panoramas, e de uma das mais populares telas brasileiras, a “Primeira Missa no Brasil”.

Desde a década de 1990, o museu desenvolve atividades que contribuem para a reflexão e a experimentação no campo das artes e do pensamento contemporâneo. O projeto visa a ampliação do acesso público e ao fomento às mais diferentes proposições artísticas. Também realiza exposições temporárias, encontros com artistas, cursos de formação, debates e publicações. Possui, ainda em seu acervo uma coleção composta por obras de arte contemporânea.

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Victor Meirelles
rita.coitinho@museus.gov.br
61 3521-4397



Foto: acervo do Museu Victor Meirelles



saiba mais
sobre o
museu

MUSEU CASA DA HERA

(Vassouras-RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Inventário e catalogação do acervo bibliográfico: Contratação de empresa especializada em serviços de identificação, catalogação e diagnóstico da coleção do Dr. Joaquim, tendo em vista a unidade não possuir nenhum profissional com essa formação, assim tendo a necessidade, inclusive de identificação de obras raras.

Valor mínimo de aporte: R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

b) Restauro de 02 (duas) peças da Indumentária: Contratação de empresa especializada em serviços de restauração de 02 (duas) peças do acervo têxtil “Vestido Império ou Vestido Merveilleuse” e “Manteau ou Mantle”.

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.00,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

c) Modernização Reserva Técnica: Aquisição de mobiliário para a nova reserva técnica.

Valor mínimo de aporte: R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais



CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Casa da Hera
cirom.alves@museus.gov.br
61 3521-4390



Localizado no centro histórico e cercado por uma área verde de 33 km2, o **Museu Casa da Hera** é um excelente exemplo de residência urbana da elite cafeicultora do século XIX. A Casa, que pertenceu a Joaquim José Teixeira Leite, um dos mais importantes comissários de café da região, e depois a sua filha Eufrásia Teixeira Leite, é testemunha da riqueza gerada pelo café no século XIX e constitui uma importante referência histórico-cultural.

Além de mobiliário, porcelana, prataria, quadros e objetos de uso pessoal e doméstico, a Casa possui ainda uma biblioteca de mil volumes e três mil periódicos. Destacam-se também no acervo o piano francês Henri Herz, do século XIX, um dos únicos em funcionamento no mundo, e a coleção de indumentárias assinada por grandes nomes da alta costura internacional, como A. Felix Breveté, Charles Worth e Maison Rouff.

O museu desenvolve atividades educativas voltadas para diversos segmentos da comunidade, como o Ecoclube, o Cineclube e o Clube de Leitura. Além disso, integra a programação cultural do Vale do Café, participando de vários festivais e eventos da região.

**saiba mais
sobre o
museu**

MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL DE CABO FRIO

(Cabo Frio-RJ)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Projeto de Restauro de bens integrados (Retábulos e Pinturas): Contratação de empresa especializada para elaboração de Projeto de diagnóstico e restauro do conjunto de Retábulos e Pinturas do Forro da Capela Mor da Antiga Igreja Conventual de Nossa Senhora dos Anjos, sede do Museu de Arte Religiosa e Tradicional.

Valor mínimo de aporte: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) Execução de Projeto de Segurança de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico do Complexo Arquitetônico do Antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos: Contratação de serviços técnicos especializados de engenharia para execução de Projeto de Segurança de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico do Complexo Arquitetônico do Antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos, que inclui o Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio e a Ordem Terceira Franciscana.

Valor mínimo de aporte: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Código da ação : 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

c) Restauro do conjunto de sinos: Contratação de empresa especializada em serviços de restauro do conjunto dos sinos, para conservação e exposição no jardim interno. Adequação e instalação do badalo no sino pequeno, montagem de um cavalete de madeira para ser utilizado musicalmente de forma didática. Confeção e instalação de sinos similares de alumínio na torre sineira, local original, a fim de compor esteticamente a leitura da fachada.

Valor mínimo de aporte: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

d) Aquisição de mobiliário para exposições (Praticáveis e expositores móveis): Contratação de empresa especializada em confecção de mobiliário para exposições.

Valor mínimo de aporte: R\$100.000,00 (cem mil reais)

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

O Museu de Arte Religiosa e tradicional – Mart

está sediado no antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos, edificação franciscana, construída ainda durante o período colonial (século XVII). Sua preservação é garantida em lei, não apenas em nível municipal pela Prefeitura de Cabo Frio, mas também em nível nacional, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

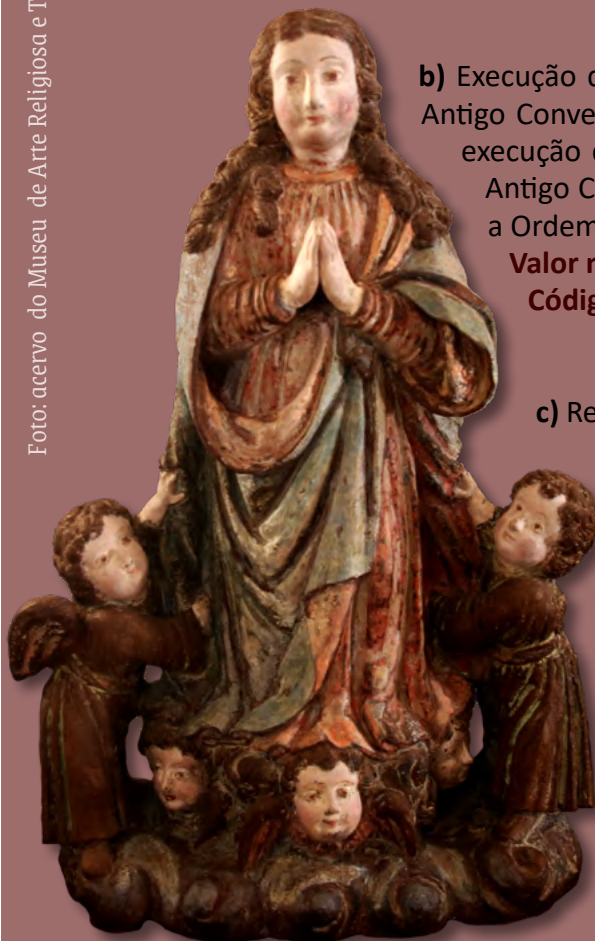
A sede do Mart é referência para a história de Cabo Frio e região, acompanhando as memórias dos que ali viveram ou que escutaram as narrativas de seus pais e avós sobre o antigo Convento. Esse simbolismo é reforçado pelo funcionamento de um museu no local, o qual realiza atividades de preservação e pesquisa do acervo, exposições temporárias, ações educativas e culturais.

O acervo museológico do Mart é composto principalmente de objetos de origem sacra e tem como destaque sua coleção de imaginária dos séculos XVII e XVIII, em terracota e madeira policromada, que serviram à devoção dos fiéis e frades franciscanos que habitaram o Convento de Nossa Senhora dos Anjos.

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio - carla.gomes@museus.gov.br
22-99232-7326

saiba mais
sobre o
museu



MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI (Serro-MG)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS:

a) Execução dos serviços contemplados nos Projetos Executivos e Complementares de Restauro e construção do Anexo do Museu Regional Casa dos Ottoni, unidade integrante do Ibram.

Valor aproximado: R\$ 7.897.258,80

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

b) Execução dos serviços técnicos de gerenciamento e fiscalização da execução dos Projetos Executivos Especializados de restauro do Casarão e a construção do Anexo Administrativo, do Museu Regional Casa dos Ottoni, unidade integrante do Ibram.

Valor aproximado: R\$ 204.463,53

Código da ação: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Direção do Museu Regional Casa dos Ottoni
carlos.xavier@museus.gov.br
61 3521-4358

Foto: acervo do Museu Regional Casa dos Ottoni



O **Museu Regional Casa dos Ottoni (MRGO)** se localiza no Serro, cidade onde nasce o rio Jequitinhonha e que é porta de entrada para o Alto Jequitinhonha, uma das sub-regiões do Vale do Jequitinhonha. Em seu edifício nasceu Teófilo Ottoni, um expoente do liberalismo brasileiro do século XIX cuja trajetória política despertou o interesse de preservação pela casa. Ao museu é atribuída a missão de “preservação e divulgação do passado histórico e cultural do Serro e da família Ottoni, dedicando-se também a discutir o que possa se relacionar, nesse contexto, com os mais diversos aspectos da cultura”. O MRGO desenvolve atividades

voltadas para os seus públicos, dispensando atenção especial àqueles pertencentes à comunidade serrana. Além da visita medida à exposição de longa duração, sua agenda é composta por oficinas, exposições de curta duração, exibição de filmes, rodas de conversa, feira, apresentações teatrais, atividades de educação ambiental, dentre outros. A área externa do MRGO é um elemento muito especial para os visitantes do museu: composto por jardim e bosque, representa um espaço agradável de descanso, contemplação e contato com a natureza.

**saiba mais
sobre o
museu**

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS

**Programa
de Fomento
ao Museu e
à Memória
Brasileira**

**Sistema
Brasileiro
de Museus**

**Programa
de
Publicações**

**Política
Nacional
de Educação
Museal**

**Programa
de Gestão
de Riscos ao
Patrimônio
Musealizado
Brasileiro**

ACESSE MUSEUS
**Programa
Nacional de
Acessibilidade
em Museus e
Pontos de
Memória**

**Programa de
Difusão e
Promoção dos
Museus**

**Adaptação e
modernização
dos museus
e pontos de
memória**

PROGRAMA DE FOMENTO AOS MUSEUS E À MEMÓRIA BRASILEIRA

TIPO DE PROPOSTA:
FOMENTO

DESCRIÇÃO

Realização de editais em diversas categorias, como edital de seleção, chamamento público e premiações. Para o ano de 2025 estão contemplados 6 editais, nas seguintes temáticas: Criação e Fortalecimento de Sistema de Museus; Criação de Museus; Modernização de Museus; Acessibilidade em Museus e Pontos de memória; Educação Museal e; Pontos de Memória.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal e Municípios.

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

Projetos selecionados por meio de Editais que contemplem sistemas de museus, museus, pontos de memória, mantenedores, associações, redes, dentre outros.

VALOR GLOBAL

R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

VALOR MÍNIMO DE APORTE

R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

CÓDIGO DA AÇÃO

20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND)

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos

Foto: acervo do Museu da Inconfidência

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - DDFEM
E-mail: ddfem@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4101



SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS - SBM

TIPO DE PROPOSTA:
PROMOÇÃO

DESCRIÇÃO

Sistema Brasileiro de Museus – SBM é um marco na atuação das políticas públicas voltadas para o setor museológico. Seu estabelecimento cumpre premissas da Política Nacional de Museus. Dentre essas premissas está a constituição de uma ampla e diversificada rede de parceiros.

Somados, esses parceiros contribuem para a valorização, a preservação e o gerenciamento do patrimônio cultural brasileiro sob a guarda dos museus. Como resultado, os museus tornam-se cada vez mais representativos da diversidade étnica e cultural do país.

Museus, entidades organizadas vinculadas ao setor, sistemas de museus, assim como universidades cujos cursos se relacionam com o campo museológico, fazem parte do SBM. O SBM estimula a articulação entre o poder público e a sociedade civil e aumenta a visibilidade institucional. Esse processo busca, sobretudo, favorecer uma gestão qualificada e uma configuração mais clara do campo museal.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS:

Ibram, Estados, Distrito Federal e Municípios.

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

. Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

a) Mesas técnicas, oficinas, seminários, fórum, aporte de materiais, equipamentos e de espaços de realização de eventos, traslado, passagem, diária, alimentação, etc);

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$800.000,00
(oitocentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND):
3 – Outras Despesas Correntes
4 – Investimentos

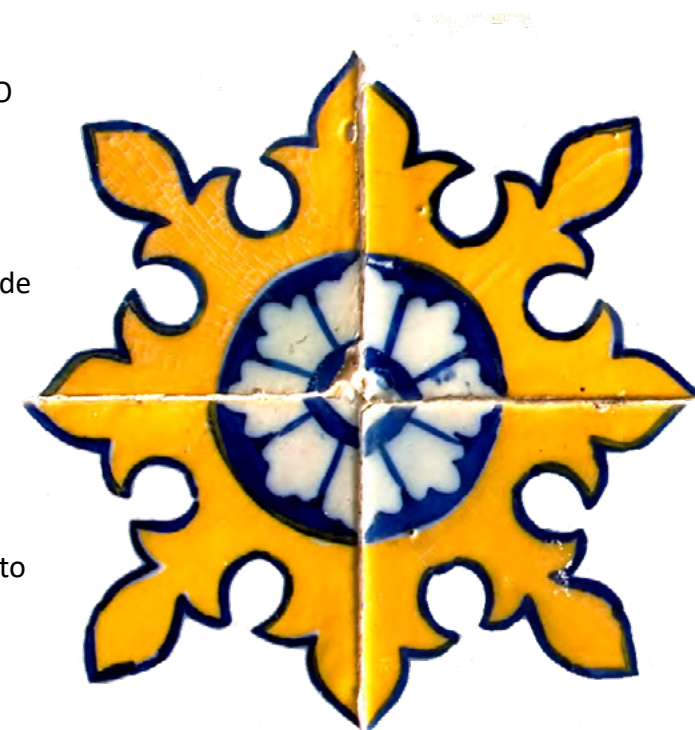


Foto: detalhe de azulejo - acervo Museu da Abolição

CONTATOS DAS ÁREAS RESPONSÁVEIS: Assessoria de Relações Institucionais – ASREL
E-mail: asrel@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4006

Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - DDFEM
E-mail: ddfer@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4101

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSEAL - PNEM

TIPO DE PROPOSTA:
FORMAÇÃO

DESCRIÇÃO

Capacitações voltados à qualificação de museus, pontos de memória e sistemas de museus em parcerias com os estados e municípios nos temas: Plano Museológico; Documentação Museológica; Fiscalização Museal; Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados; Acessibilidade Atitudinal, Educação Museal; Gestão de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro e; Museologia Social.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

- . Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios
- . Não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

- a)** Desenvolvimento de ações educativas para os museus brasileiros e pontos de memória

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$200.000,00 (duzentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND)

- 3 – Outras Despesas Correntes
- 4 – Investimentos

- b)** Contratação de oficineiros e aporte de materiais e de condições logísticas, equipamento e local de realização, traslado, passagem, diária, alimentação, etc);

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$300.000,00 (trezentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND):

- 3 – Outras Despesas Correntes
- 4 – Investimentos



Foto: acervo do Museu Nacional de Belas Artes

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Processos Museais – DPMUS
E-mail: dpmus@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4016

PROGRAMA DE PUBLICAÇÕES

TIPO DE PROPOSTA:
PROMOÇÃO

DESCRIÇÃO

O Ibram possui uma linha editorial diversa para atender todos os públicos relacionados com os museus. São publicações acadêmicas que servem como obras de referência para a Museologia e áreas acadêmicas afins; revistas de divulgação de artigos, de ensaios e do cenário cultural do país; publicações institucionais, como relatórios de fóruns e seminários; e obras de referência para o campo.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

- . Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios
- . Não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

a) Contratação de serviço de organização, revisão, diagramação, editoração, transcrição, tradução, eventos de lançamento e distribuição de publicações digitais e impressas de cartilhas, teses e dissertações nas áreas de acessibilidade atitudinal, arquitetura de museus, documentação museológica, educação museal e museologia social.

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$300.000,00 (trezentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND):

- 3 – Outras Despesas Correntes
- 4 – Investimentos



Foto: acervo do Museu Casa da Princesa

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Assessoria de Relações Institucionais – ASREL
E-mail: asrel@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4006

PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS AO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO BRASILEIRO

TIPO DE PROPOSTA:
FOMENTO

DESCRIÇÃO

Possui o objetivo de subsidiar as estratégias do Ibram e orientar os museus brasileiros no que diz respeito ao planejamento de ações que visam minimizar perdas frente aos riscos e as ameaças mais comuns que podem afetar tanto os prédios onde estão instalados quanto suas coleções. Nesse sentido, sua estrutura composta por 4 eixos (EIXO I – Governança e Articulação; EIXO II – Planejamento e Prevenção de Riscos; EIXO III - Monitoramento e Controle de Riscos; EIXO IV – Resposta a Emergências) congrega ações preventivas e de emergências.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

- . Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios
- . Não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

a) Ações de conservação, restauração e segurança para os museus brasileiros e pontos de memória.

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND):

- 3 – Outras Despesas Correntes
- 4 – Investimentos

b) Aquisição de equipamentos, mobiliário e ferramentas para o salvamento de coleções musealizadas, pertencentes aos museus, tais como equipamentos de aferição das condições ambientais, ferramentas versáteis para a retirada e movimentação dos acervos e Equipamentos de Proteção Individual – EPI, visando garantir a preservação dos bens culturais musealizados.



Foto: Acervo Museu do Ouro

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Processos Museais – DPMUS
E-mail: dpmus@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4016

**PROGRAMA DE
GESTÃO DE RISCOS
AO PATRIMÔNIO
MUSEALIZADO
BRASILEIRO**

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$5.123.200,00 Quantidade de 400 kit's para sustentar o programa, considerando a distribuição de um kit para cada um dos 400 museus federais.

CÓDIGO DA AÇÃO: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

NATUREZA DA DESPESA (GND):

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos

**Conheça o
Kit Ibram**

c) desenvolvimento do módulo de alertas do Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - aperfeiçoamento da base de dados já existente, permitindo a comunicação imediata de furto/roubo de bens culturais musealizados para as instituições de segurança pública e alfandegárias (ex: policias e Receita Federal), bem como instituições nacionais e internacionais que se articulam com venda de bens culturais, controle de fronteiras, etc. Trata-se de mais uma medida de mitigação para evasão de bens culturais e o tráfico ilícito de bens culturais musealizados;

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$250.000,00
(duzentos e cinquenta mil)

CÓDIGO DA AÇÃO: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

NATUREZA DA DESPESA (GND):

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos



CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Processos Museais – DPMUS
E-mail: dpmus@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4016

ACESSE MUSEUS - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSIBILIDADE EM MUSEUS E PONTOS DE MEMÓRIA

TIPO DE PROPOSTA:
ACESSIBILIDADE

DESCRIÇÃO

Diante da legislação vigente e das demandas sociais por acessibilidade, o Instituto Brasileiro de Museus lançou em setembro de 2024 o Acesso Museus com objetivo de implementar diretrizes, fomentar o desenvolvimento e difundir conhecimentos de práticas acessíveis e inclusivas nos museus e nos pontos de memória para que pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e toda diversidade de pessoas e corpos possam frequentar e ocupar seus espaços.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios. Não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

PODERÃO SER OBJETO DE APOORTE DE RECURSOS

a) Ações de acessibilidade nos museus brasileiros e pontos de memória.

VALOR MÍNIMO DE APOORTE: R\$400.000,00
(quatrocentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

NATUREZA DA DESPESA (GND):

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos

b) Projeto em parceria com a Universidade Federal de Alagoas - UFAL de aprimorar a acessibilidade dos museus por meio inclusão de suas informações físicas e acervo em aplicativo de celular, de forma a permitir que pessoas com deficiência tenham autonomia e consigam interagir com o espaço e acervo do museu, presencialmente ou à distância.

VALOR MÍNIMO DE APOORTE: R\$400.000,00
(quatrocentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

NATUREZA DA DESPESA (GND):

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos



CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Processos Museais – DPMUS
E-mail: dpmus@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4016

PROGRAMA DE DIFUSÃO E PROMOÇÃO DOS MUSEUS

TIPO DE PROPOSTA:
PROMOÇÃO

DESCRIÇÃO

A obra audiovisual Conhecendo Museus apresenta, com detalhes, os diversos museus do Brasil. O objetivo é divulgar bens e valores culturais da humanidade democratizando o conhecimento gerado por essas instituições, além de divertir e fomentar o surgimento de novos públicos.

O projeto tanto promove o resgate da memória brasileira – inscrita nos objetos, obras de arte e documentos –, consolidando-a num conjunto de informações acessíveis, como colabora na formação e no apuro da consciência crítica dos telespectadores, em particular os mais jovens.

O conjunto de programas tem motivação paradidática. Os museus de vocação variada, espalhados por todo o país, são retratados na sua integridade, com a exposição detalhada dos acervos; com a revelação da história e e de curiosidades por trás das peças.

Cada episódio, com aproximadamente 30 minutos de duração, retrata um ou mais museus em linguagem ágil, moderna, visualmente atraente. As cinco temporadas do programa Conhecendo Museus contêm mais de 160 episódios, disponíveis tanto no site do programa quanto no canal YouTube.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Execução direta para o Ibram, Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada (TED).

CONTRAPARTIDA

- . Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios
- . Não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

Produção de uma série de programas em vídeo com registro audiovisual, edição vídeos e formação de banco de imagens audiovisual em alta qualidade.

VALOR GLOBAL: R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

VALOR MÍNIMO DE APORTE: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).

CÓDIGO DA AÇÃO: 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

NATUREZA DA DESPESA (GND)

3 – Outras Despesas Correntes

4 – Investimentos

CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - DDFEM
E-mail: ddfem@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4101

Foto: acervo do Museu Solar Monjardim



ADAPTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS E PONTOS DE MEMÓRIA

TIPO DE PROPOSTA:
FOMENTO

DESCRIÇÃO

Essa ação visa a adaptação e modernização de equipamentos e espaços culturais, bem como garantia de sua operação e do acesso do público à programação, aos produtos e aos bens culturais. Abrange projetos de realização e requalificação de exposições, adaptações de espaços físicos, ações de acessibilidade, bem como aquisições de mobiliário, equipamentos, acervos e o desenvolvimento e implantação de novas tecnologias.

INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS

Ibram, demais Instituições Federais, Estados, Distrito Federal, Municípios, Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

INSTRUMENTO JURÍDICO PARA FORMALIZAÇÃO

Convênio, Termo de Fomento ou Termo de Execução Descentralizada.

CONTRAPARTIDA

- Somente financeira, nos percentuais definidos pela LDO vigente, nos casos de convênios
- Até R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), não há obrigatoriedade de contrapartida para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

PODERÃO SER OBJETO DE APORTE DE RECURSOS

- a) realização e requalificação de exposições
- b) Reformas na estrutura física do espaço
- c) Instalação e manutenção de equipamentos e mobiliário
- d) Aquisição de equipamentos, mobiliários e acervos
- e) Implantação de tecnologias voltadas para documentação museológica, segurança, climatização, iluminação, acessibilidade e informatização.

VALOR MÍNIMO DE APORTE

- . Convênios: R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais)
- . Outros instrumentos: R\$200.000,00 (duzentos mil reais)

CÓDIGO DA AÇÃO: 00VF – Apoio à Implementação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

NATUREZA DA DESPESA (GND)

- 3 – Outras Despesas Correntes
- 4 – Investimentos



CONTATO DA ÁREA RESPONSÁVEL:

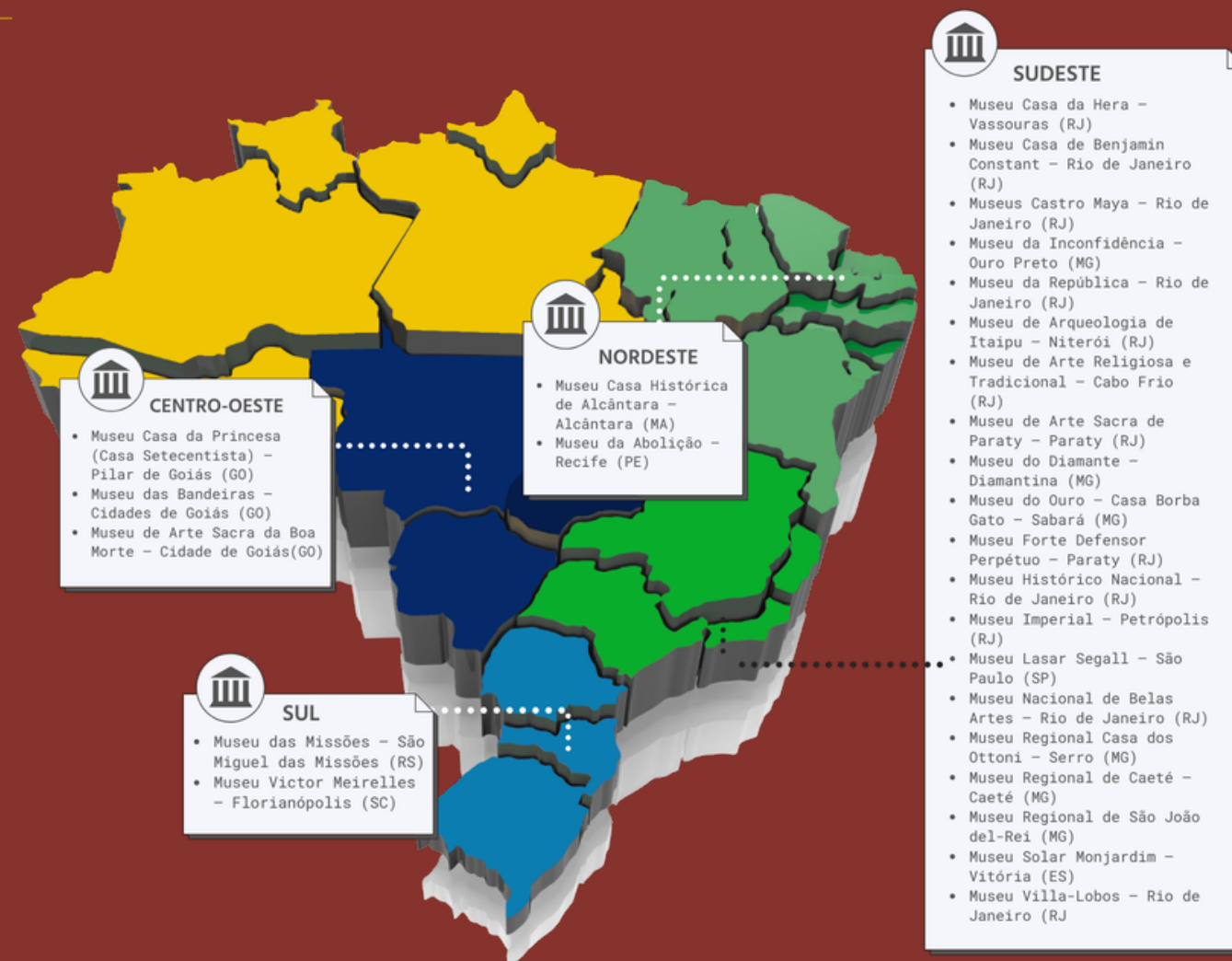
Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - DDFEM
E-mail: ddfem@museus.gov.br
Telefone: 61 3521-4101

O **Instituto Brasileiro de Museus** é responsável pela administração direta de 30 museus federais e também é o órgão responsável pela condução da Política Nacional de Museus (PNM).

Nesse sentido, suas ações e programas visam promover o aumento de visitação e arrecadação dos museus, fomento de políticas de aquisição e preservação de acervos e criação de ações integradas entre os museus brasileiros, visando a melhoria dos serviços do setor como um todo.

Como uma das estratégias para a produção de dados e de conhecimento, o Ibram mantém o **Museusbr** que é uma plataforma para mapeamento colaborativo, gestão e compartilhamento de informações sobre os cerca de 4.000 museus brasileiros.

Acesse o Museusbr e conheça mais sobre os museus da sua região!



KIT Ibram

PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS
AO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO

◀ VOLTAR PARA O PROGRAMA

KIT Ibram

PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS AO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|---|---|------------|-------------|
| Jaleco TNT / Avental / Macacão em tyvek | Descartável, branco, manga comprida, tamanho único | 12 | R\$ 120,00 |
| Máscara | Descartável, branca, cirúrgica, tamanho único (caixa) | 2 | R\$ 60,00 |
| Máscara PFF2/KN95 | Descartável, com válvula, tamanho único | 12 | R\$ 72,00 |
| Luva nitrílica | Branca, descartável, sem pó, tamanho M (caixa) | 2 | R\$ 60,00 |
| Luva nitrílica | Preta, descartável, sem pó, tamanho M (caixa) | 2 | R\$ 60,00 |
| Luva de raspa | Couro, cano longo, 20 cm | 2 | R\$ 80,00 |
| Luva antiderrapante | Pigmentada, tricotada em algodão, tamanho único | 2 | R\$ 40,00 |
| Óculos de proteção | Acrílico - Tamanho Único | 12 | R\$ 120,00 |
| Touca | Descartável, sanfonada, tamanho único (caixa) | 1 | R\$ 20,00 |
| Capacete de segurança | Branco, carneira ajustável | 12 | R\$ 360,00 |
| Cinto de segurança | Paraquedista integrado, tamanho único | 2 | R\$ 800,00 |
| Corda de segurança | 12 MM poliamida para trava quedas, (rolo 50m) | 2 | R\$ 400,00 |
| Kit 10 placas de sinalização/avisos | Placas indicando situações de perigo - 40 x 30 cm | 1 | R\$ 200,00 |

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|----------------------------------|---|------------|-------------|
| Kit de primeiros socorros básico | Bolsa portátil para este kit contendo: 1 termômetro digital; 1 pinça inox; 1 tesoura pequena inox sem ponta; 1 algodão hidrófilo (caixa); 2 esparadrapos micropore; 1 curativo transparente (caixa); 2 ataduras crepom 10cm x 1,8 m; 5 gazes esterilizadas; 1 água oxigenada 10 volumes (frasco); solução de iodo (frasco 100ml); álcool 70% (frasco 100ml); e solução fisiológica (frasco 100ml) | 1 | R\$ 100,00 |
| Kit 12 canetas | Nanquim profissional, tamanhos nº 003;006;01;02;03;04 ;05;08;1;2;3; e BR | 1 | R\$ 80,00 |
| Tesoura | Tamanho grande - 20 cm | 2 | R\$ 40,00 |
| Barbante | Algodão cru (rolo) - 70 m | 2 | R\$ 40,00 |
| Estilete | Retrátil - 18 mm | 2 | R\$ 40,00 |
| Fita crepe | Branca - 18 mm x 50 m | 4 | R\$ 40,00 |
| Kit 10 trinchas | Cerda macia. Tamanhos nº: 3/4; 1/5; 2; 2/5; 3; 4; 6; 8; 10; 12 polegadas | 2 | R\$ 240,00 |
| Kit 6 pincéis broxinha | Tamanhos nº: 00; 0; 2; 4; 6; 8; 12 | 2 | R\$ 100,00 |

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|------------------------------------|--|------------|-------------|
| Kit cabo de bisturi com 10 lâminas | Cabo de bisturi (nº 4) com lâminas dos tamanhos: 10; 11; 12; 15C; 20; 21; 22; 23; e 24 | 2 | R\$ 100,00 |
| Kit 3 espátulas | Osso, tamanhos: 15; 18; e 20 cm | 2 | R\$ 120,00 |
| Kit 5 espátulas | Aço para pintura, tamanhos nº: 1; 2; 3; 4; e 5 | 1 | R\$ 70,00 |
| Kit 8 espátulas | Aço para textura, tamanhos nº: 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; e 8 | 1 | R\$ 80,00 |
| Kit 5 espátulas | Plástico, branco, tamanho: 17 cm | 1 | R\$ 20,00 |
| Kit 4 pinças | Cirúrgicas, aço, tamanhos nº: 18; 16; 14,5 | 1 | R\$ 80,00 |
| Tapete de corte | Tamanho: 60 x 45 cm | 2 | R\$ 100,00 |
| Kit 6 lápis | Grafite graduado, tamanhos nº: 9B; 7B; 5B; 3B; HB; 2H | 2 | R\$ 160,00 |
| Borracha escolar | Branca, gera farelo (caixa) | 1 | R\$ 40,00 |
| Caderno | Brochura, 1/4 - 96 Folhas | 6 | R\$ 60,00 |
| Algodão | Rolo, 500g | 2 | R\$ 60,00 |
| Flanela | Branca, 28 x 48 cm | 6 | R\$ 120,00 |
| Cotonete | Hastes flexíveis (caixa) | 2 | R\$ 40,00 |
| Palitos | Bambu / churrasco (pacote) | 2 | R\$ 20,00 |
| Gaze | Algodão hidrófilo (pacote) | 6 | R\$ 30,00 |

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|------------------------------|--|------------|-------------|
| Prancheta | MDF, tamanho 235 x 345 cm | 6 | R\$ 60,00 |
| Kit 3 réguas de metal | Aço, tamanhos: 100, 60 e 30 cm | 2 | R\$ 80,00 |
| Esquadro | Aço, tamanho nº 12 | 1 | R\$ 30,00 |
| Transferidor | Aço, tamanho 180 graus | 1 | R\$ 30,00 |
| Paquímetro | Aço, digital, 150 mm | 1 | R\$ 80,00 |
| Caixa organizadora | Poliondas, branca, dobrável | 5 | R\$ 250,00 |
| Giz | Escolar, branco (Caixa) | 2 | R\$ 20,00 |
| Frasco de lavagem | Polietileno, com bico, tamanhos: 500 e 1000 mls | 2 | R\$ 60,00 |
| Bandeja | Retangular, polipropileno, tamanho: 7 litros | 6 | R\$ 240,00 |
| Lupa | Lupa de precisão 10x, retículo graduado 0,1 mm, iluminação led | 1 | R\$ 300,00 |
| Lupa de cabeça | Equipamento com led, lentes, multifuncional | 1 | R\$ 200,00 |
| Esponja | Comprimida | 2 | R\$ 80,00 |
| Esponja | Wishab | 1 | R\$ 200,00 |
| Lã | Aço, tamanho: 1 Kg | 1 | R\$ 50,00 |
| Papel A4 | Tamanho: 75 g (100 folhas pacote) | 2 | R\$ 20,00 |
| Kit 4 marcadores permanentes | Tamanho: 2.0 mm | 1 | R\$ 30,00 |
| Apontador | Metal | 2 | R\$ 6,00 |

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|--|--|------------|--------------|
| Etiqueta adesiva | Branca, tamanho: 40 x 25 cm (rolo) | 1 | R\$ 40,00 |
| Plástico filme | PVC, tamanho: 300 m x 28 cm (rolo) | 1 | R\$ 40,00 |
| Película poliéster | Transparente, tamanho: 33g/m2 x 10 metros (rolo) | 1 | R\$ 300,00 |
| Tecido não tecido - TNT | Branco, tamanho: 40g x 25 metros (rolo) | 1 | R\$ 60,00 |
| Papel arros (japônês) | Branco, tamanho: 22g x 63,5cm x 99cm (rolo) | 1 | R\$ 200,00 |
| Kit papel mata borrão | Branco, tamanho 250g x 30,5 cm x 30.5 cm (50 folhas) | 1 | R\$ 40,00 |
| Kit papel duralong (capa dura) | Branco, 80 cm x 100 cm (50 folhas) | 1 | R\$ 80,00 |
| Tecido | Branco, algodão cru 10 metros (rolo) | 1 | R\$ 60,00 |
| Papel cartão (passe-partout) | Branco, 80 cm x 100 cm (pacote 100 folhas) | 1 | R\$ 30,00 |
| Papel foam board (miolo) | Branco, acid free, 35 cm x 50 cm, 5mm (folha unitária) | 10 | R\$ 250,00 |
| Papel aquarela (canson) | Branco, 210 mm x 297 mm (20 folhas pacote) | 2 | R\$ 80,00 |
| Lanterna | LED, tática, a pilha AA | 1 | R\$ 200,00 |
| Câmera fotográfica | Profissional, digital, portátil | 1 | R\$ 3 000,00 |
| Kit 6 escalas fotográfica de contraste | Pvc, acoplado | 1 | R\$ 250,00 |

| Descrição | Especificações | Quantidade | Valor final |
|---------------------------------|---|------------|--------------|
| Termo-higro-sonômetro-luxímetro | Portátil, digital | 1 | R\$ 1 200,00 |
| Termômetro | Portátil, digital, laser, industrial | 1 | R\$ 100,00 |
| Extensão elétrica | Reforçada, tamanho: 20 metros | 2 | R\$ 300,00 |
| Trena | 10 metros | 1 | R\$ 30,00 |
| Fita métrica | 150 centímetros | 2 | R\$ 20,00 |
| Corda | Multifilamento 8mm x 50 m (rolo) | 1 | R\$ 100,00 |
| Alicate | Universal, tamanho: 19,5cm x 6cm | 1 | R\$ 60,00 |
| Martelo | Aço com madeira, tamanho: 25mm | 1 | R\$ 30,00 |
| Papel lixa | Para madeira e massa (pacote 10) | 1 | R\$ 20,00 |
| Kit 6 chaves de fenda | Tamanhos nº: 1/8 a 5/16 | 1 | R\$ 60,00 |
| Canivete | Estilo suíço, 18 funções | 1 | R\$ 200,00 |
| Bolsa para o kit | Personalizada com logo do Ibram, lona preta, tamanho: 137 litros, 100 cm x 55cm x 25 cm | 1 | R\$ 150,00 |
| TOTAL | R\$ 12 808,00 | | |

2025 Orientações Para Emendas Parlamentares



MINISTÉRIO DA
CULTURA

